

## As canções de Radamés Gnattali: os diálogos com o regional e com Tom Jobim

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO-PERFORMANCE

Luísa Vogt Cota  
UFMT / UFMG  
luisacota@gmail.com

Thiago de Freitas Ferreira Costa  
UFU / UFMG  
thiago.freitas.costa@gmail.com

Este trabalho consiste em um recorte da pesquisa de doutorado que buscou compreender os diálogos composicionais e a brasilidade nas canções para canto e piano de Radamés Gnattali. A trajetória do compositor é extensa, plural e dialógica. A partir do olhar bakhtiniano (Bakhtin, 2014), vê-se o reflexo dos contextos vividos por Gnattali em suas canções, mas também o processo criativo do compositor sobre situações da sociedade em que vivia. A brasilidade pode ser identificada nas canções não apenas por meio de características da música nacional trazidas pelo pensamento modernista, tais como ritmos e melodias existentes na música popular brasileira, e de poemas que remetem ao Brasil, mas também por meio de uma sonoridade mais plural e mais conectada com realidade profissional de Radamés Gnattali. Para esta performance, trazemos dois diálogos interpretados na pesquisa. O primeiro, o diálogo com o ser gaúcho, com a paisagem e o folclore. No Rio Grande do Sul, a composição musical de caráter modernista, segundo Benetti (2015), tem como um marco significativo as “primeiras obras de Armando Albuquerque e de Radamés Gnattali, além das publicações da *Revista Madrugada* e da obra *Coração Verde*, do poeta Augusto Meyer, figura central do modernismo no estado” (BENETTI, 2015, p. 114). Nos vestígios deixados por esses artistas, tais como poemas e partituras, há como identificar os diálogos com as vozes que ecoavam sobre um Brasil sedento por uma linguagem moderna por meio de seu regionalismo que, na verdade, é plural, são regionalismos. Sobre esse diálogo, serão apresentados: o ciclo *Três Poemas de Augusto Meyer* (*Violão, Oração da Estrela Boieira, Gaita*), *Prenda Minha* (sobre folclore gaúcho), *Toada* (sobre o poema de Alberto Ribeiro) e *Azulão* (sobre o poema de Manuel Bandeira). O segundo, trata-se do diálogo com Tom Jobim, aluno, assistente e parceiro musical de Radamés. As canções trazidas para essa categoria são duas valsas intituladas *Letra para uma Valsa Romântica n.º 1* e *Letra para uma Valsa Romântica n.º 2*. Embora as canções tenham

numerações diferentes no título, trata-se do mesmo poema, solicitado a Manuel Bandeira pelo próprio Radamés Gnattali. As canções têm versos apaixonados por Elisa, uma mulher que é indiferente ao sentimento de amor e desejo do eu lírico. Em nossa análise, foi possível recorrer à proximidade dessas canções com a canção Luiza de Jobim, tais como: a narrativa na ambiência da noite, a solidão do eu lírico, o trovadorismo, o desdém da mulher amada e o tempo de valsa. Também existe uma sonoridade improvisada, com melodias dissonantes, contracantos não óbvios, possivelmente construídos em meio à convivência com músicos populares. Foi possível encontrar dissonâncias próprias nas canções de Gnattali e, ao resgatar enunciados de Tom Jobim, vimos que Radamés é considerado um dos precursores da bossa nova justamente por suas harmonizações. Por fim, cabe dizer sobre o pluralismo e a inovação ao compor canções, que são refletidos na trajetória de Gnattali. Há um princípio de alteridade, no sentido de refletir, mas também refratar, significados musicais por meio de suas canções.

## Referências

BAKHTIN. M. *Questões de literatura e de estética*. A teoria do romance. Trad. Aurora F. Bernardini et al. 7. Ed. São Paulo: Unesp, Hucitec; 2014.

BENETTI, Gustavo Frosi. *Renovação estética na música do Rio Grande do Sul*. Música em perspectiva v.8 n.2, dezembro 2015 p. 107-118.

## Obras:

Três Poemas de Augusto Meyer

I-Violão (1931)

II-Oração da Estrela (1931)

III- Boieira, Gaita (1935)

Prenda Minha (1941) - *sobre folclore gaúcho*

Toada (1956) - *poesia de Alberto Ribeiro*

Azulão (1940) - *poesia de Manuel Bandeira*

Letra para uma Valsa Romântica n.º 1 (s/d) - *poesia de Manuel Bandeira*

Letra para uma Valsa Romântica n.º 2 (s/d) - *poesia de Manuel Bandeira*

Minutagem: 15 min